



XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC 2015

I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

ESTIMATIVA DA REPRODUÇÃO CRUZADA EM AMENDOIM FORRAGEIRO USANDO MICROSSATÉLITES

Jonatas Chagas de Oliveira (Mestrando do PPG-CITA, UFAC), Polinar Bandeira Rufino (bolsista CAPES/FAPAC); Hellen Sandra Freires da Silva Azêvedo (Doutoranda do PPG-BIONORTE, UFAC); Giselle Mariano Lessa de Assis (Pesquisadora, Embrapa); Adna Cristina Barbosa de Sousa (Docente, UFPB), Tatiana de Campos (Orientadora, Embrapa).

Uma alternativa para reduzir a pressão do desmatamento de florestas e melhorar a qualidade das pastagens é o cultivo de gramíneas consorciadas com leguminosas forrageiras. Dentre as leguminosas forrageiras, a espécie *A. pintoi*, conhecida como amendoim forrageiro, tem-se destacado na utilização em pastagens por possuir alta rentabilidade e fornecer benefícios aos sistemas de produção. A determinação do sistema reprodutivo é essencial para a condução eficiente dos programas de melhoramento. O objetivo do trabalho foi avaliar a taxa de cruzamento da espécie *A. pintoi*. As análises foram realizadas com sete acessos (BRA 014931, BRA 015083, BRA 015253, BRA 030601, BRA 031097, BRA 013251, BRA 034355) do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa-Acre. De cada matriz foi retirado um estolão para plantio em vasos de 0,90 x 1,00m. Os vasos ficaram dispostos próximos ao BAG, para proporcionar o fluxo natural de pólen e a presença de polinizadores. O plantio foi feito em dezembro de 2012. Foi realizada a coleta de sementes oito meses após o plantio. Foram utilizadas cerca de 60 sementes por matriz, e tiveram tratamento para quebra de dormência e foram plantadas em casa de vegetação. Foram coletadas folhas jovens das matrizes e progênies para extração do DNA. Foram utilizados três locos microssatélites (Ap40, Ah07 e Ah11). Cerca de 40 filhos para cada uma das sete famílias foram genotipadas. A taxa de cruzamento foi avaliada no programa MLTR, e os seguintes parâmetros foram analisados: Taxa de cruzamento multiloco (t_m), Taxa de cruzamento uniloco (t_s), Taxa de cruzamento entre aparentados (t_p = $t_m - t_s$), Coeficiente de endogamia na geração maternal (F_m), Correlação de paternidade (r_p), Correlação de t entre progênies (r_i), Correlação de t entre os locos (r_{ia}). A taxa de cruzamento multiloco foi de 33,1%, indicando um sistema misto de cruzamento com predominância de autofecundação. Essa estimativa foi maior do que a observada para *A. hypogaeae*, onde foi encontrada uma variação de 1,5% a 8%. A taxa de cruzamento uniloco foi de 0,264 e a taxa de cruzamento entre indivíduos aparentados foi de 0,067, indicando que a endogamia biparental contribuiu pouco para taxa de autogamia desses acessos de *A. pintoi*. Um fator que pode influenciar na dispersão do pólen é o fluxo de polinizadores nas flores do amendoim forrageiro. Levando em conta a significativa taxa de cruzamento, são necessários estudos para avaliar a forma de conservação do amendoim forrageiro no BAG, pois a presença de flores e polinizadores permite a fecundação cruzada entre os genótipos, podendo resultar em materiais recombinantes dentro de parcelas amostrais. Isso também interfere nas coletas de novos genótipos, pois é possível encontrar novos materiais que hibridizaram naturalmente nos centros de origem.

Palavras-chave: *Arachis pintoi*. Sistema reprodutivo. Recuperação de pastagens.

Realização:



Promoção:

PROPEG DPG

Apoio:

